

# O PATOLOGISTA

Uma publicação  
trimestral da  
Sociedade Brasileira  
de Patologia (SBP)  
ISSN 1807-1740

Edição  
ABR / MAI / JUN  
2020  
Número  
140

**Redução de diagnósticos de câncer e maior demanda no pós-pandemia. Como lidar com essa equação?** Pág. 8

*Programa de ensino a distância da SBP ganha protagonismo na pandemia do novo coronavírus*

Pág. 11

## Campanha

Confira os resultados de nossa ação de solidariedade

Pág. 7

## Especial

Laboratório de Catanduva (SP) conta sua experiência com o PACQ

Pág. 12

## Anatomia do Patologista

Dra. Leila Chimelli: trajetória admirável do conhecimento

Pág. 10

## Homenagem

O legado inesquecível do Dr. Aluizio de Mendonça Costa

Pág. 15



Sociedade  
Brasileira de  
**PATOLOGIA**

- 04 **Acerte o diagnóstico na seção Mais que mil palavras**
- 06 **Adenomas hepatocelulares: 90% podem ser diagnosticados com base em morfologia**
- 07 **Na pandemia, campanha em prol da doação de cestas básicas e EPIs**
- 08 **Diminuição dos diagnósticos de câncer na pandemia da Covid-19 preocupa**
- 10 **A brilhante carreira da médica patologista Dra. Leila Chimelli**
- 11 **Programa EAD da SBP assume protagonismo em tempos de pandemia**
- 12 **PACQ revitaliza negócios de laboratório em Catanduva (SP)**
- 14 **Novidades e nossos destaques na mídia**
- 15 **Homenagem da SBP ao Dr. Aluizio de Mendonça Costa**

A pandemia do novo coronavírus tem impacto em todos os setores da sociedade e na Anatomia Patológica não é exceção. Logo no início da quarentena, que no fechamento desta edição completava três meses, muitos serviços de diagnósticos e consultórios paralisaram suas atividades e cirurgias eletivas foram canceladas. O tema é matéria de capa em entrevista com o médico patologista Dr. Clóvis Klock, presidente do Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP).

Também trazemos uma matéria sobre o programa de ensino a distância (EAD) da SBP, uma iniciativa que contribui para democratizar o conhecimento e que oferecemos desde 2018. O EAD, com a pandemia, tornou-se protagonista na vida de profissionais que desejam estudar e manter-se atualizados. Conversamos sobre o assunto com o coordenador do programa, Dr. Felipe D'Almeida Costa.

São tempos difíceis para todos e, principalmente, para as pessoas em situação social mais vulnerável. Por essa razão, a SBP promoveu em maio e junho uma campanha de solidariedade para arrecadar recursos financeiros que foram destinados a comprar equipamentos de proteção individual, doados a instituições de saúde, e cestas básicas, encaminhadas para organizações que as distribuíram a comunidades carentes. Agradecemos a todos que puderam contribuir e reservamos uma matéria para apresentar os resultados dessa corrente de solidariedade.

A SBP oferece aos seus associados um Programa de Acreditação e Controle de Qualidade, o PACQ. E nada melhor do que uma história real para entender como investir em qualidade é importante. Assim, contamos para os leitores como o PACQ fez diferença no Citopat Laboratório de Patologia, em Catanduva (SP).

E se exemplos são importantes, vamos nos inspirar nas trajetórias admiráveis de profissionais da patologia. Nesta edição, destacamos a Dra. Leila Chimelli e, também, fazemos uma homenagem póstuma ao Dr. Aluizio de Mendonça Costa.

Boa leitura

### Gerusa Biagione Tiburzio

Diretora de Comunicação Social e editora responsável pelo jornal O Patologista



### Expediente

#### Sociedade Brasileira de Patologia

Rua Topázio, 980 - Vila Mariana - São Paulo/SP  
CEP: 04.105-063 | Fone: (11) 5080-5298  
www.sbp.org.br

#### Diretoria Executiva (2020 - 2022)

Presidente: Kátia Ramos Moreira Leite (SP)  
Vice-Presidente para Assuntos Acadêmicos: Isabela Werneck da Cunha (SP)  
Vice-Presidente para Assuntos Profissionais: Emílio Augusto Campos Pereira de Assis (MG)  
Secretária Geral: Marina De Brot (SP)  
Secretário Adjunto: Romulo Loss Mattedi (SP)  
Tesoureiro: Thales Parenti Silveira (SP)  
Tesoureiro Adjunto: Carlos Augusto Moreira Silva (PA)

#### Departamentos

**Científico:** Maria Dirlei F.S. Begnami (SP)  
**Controle de Qualidade:** Larissa Cardoso Marinho (GO)  
**Defesa Profissional:** Thiago Barreto Frederique ( SP)  
**Ensino:** Felipe D'Almeida Costa (SP)  
**Especialidades:** Igor Campos da Silva (BA)  
**Tecnologia da Informação:** Fábio Daniel Molinari (SP)  
**Relações Internacionais:** Fábio Rocha Fernandes Távora (CE)  
**Residentes:** Glícia Campanharo Malheiros (RJ)  
**Comunicação Social:** Gerusa Biagione Tiburzio (SP)

#### Conselho Fiscal

Daniel Cury Ogata (SC), Valquíria de Araújo ( SP),  
Verônica Resende Lima (RJ)  
**Suplente:** Raquel Silva Araujo (SP)

#### Conselho Consultivo

Clóvis Klock (RS), Fernando Augusto Soares (SP), Renato Lima de Moraes Jr. (SP)

#### Comissão de título de especialista

Aloísio Souza Felipe da Silva (SP), Angela Cristina Gouvêa Carvalho (RJ), Daniel Cury Ogata (SC), Felipe D'Almeida Costa (SP), Giuliano Stefanello Bublitz (SC), Mariana Petaccia de Macêdo (SP) e Nathalie Henriques Silva Canedo (RJ)

#### O Patologista

**Editor Responsável:** Gerusa Biagione Tiburzio  
**Conselho Editorial:** Aline Carldart Tregnano, Katia Ramos Moreira Leite, Leda Rufino, Leonardo Lordello e Raimundo Gerônimo da Silva Júnior  
**Jornalista Responsável:** Moura Leite Netto (MTB 44.949-SP)  
**Editora:** Lídia de Santana  
**Reportagem:** Danielle Lago, Lídia de Santana e Moura Leite Netto  
**Assessoria de Imprensa:** SENSU Consultoria de Comunicação  
**Revisão Ortográfica:** Moura Leite Netto  
**Projeto Gráfico:** Criativito  
**Diagramação:** Detalhe Publicidade  
**Tragem:** 3 mil exemplares  
**Impressão:** CompanyGraf  
**Foto de Capa:** Nenetus (Depositphotos)

Estimados colegas patologistas,

Essa pandemia, que nos acometeu de surpresa, fez com que todas as nossas expectativas e projetos fossem cancelados ou protelados. Estamos vivendo grandes dificuldades financeiras frente à queda brusca no movimento de biópsias, citologias e procedimentos cirúrgicos.

Não há muito que possamos fazer, pois essa é uma crise universal que afeta a todos de maneira mais ou menos uniforme. Apesar da pouca margem de manobra, estamos mantendo nossas ações de valorização da especialidade, mas sabemos que depois dessa crise grave de saúde nossa rotina será retomada lentamente.

Do ponto de vista acadêmico, enquanto não podemos desfrutar de eventos presenciais, estamos organizando e incrementando nossos programas de educação a distância. Uma preocupação grande gira em torno dos residentes de Patologia, que estão sendo privados do aprendizado pela crise provocada pela pandemia. Os residentes do primeiro ano estão tendo pouca oportunidade de aprendizado por quase meio ano e os residentes de terceiro ano estão muito preocupados com a perda do último ano de treinamento.

Tentando amenizar esse problema, nosso site está sendo reorganizado e, além de nossas aulas tradicionais, haverá uma agenda de eventos online que estão ocorrendo em todo o país e permitem a participação de todos. Você pode ajudar a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), permitindo o acesso de todos em suas reuniões que acontecem no ambiente universitário ou privado.

Para finalizar, gostaria de agradecer a contribuição e o desprendimento dos associados que permitiram que doássemos cestas básicas a comunidades que se encontram em extrema pobreza e oferecêssemos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) a Serviços de Verificação de Óbito (SVO). Tenho que agradecer a empresa Kolplast que espontaneamente fez doações de EPI, contribuindo para a proteção de patologistas e técnicos de SVO pelo país.



**Dra. Kátia Ramos Moreira Leite**  
Presidente da SBP

Temos uns aos outros para nos apoiar nesse momento difícil. Somos uma família pequena e nobre socialmente e profissionalmente. Tenho certeza que após essa turbulência virão mares azuis e voltaremos a navegar em paz. Cuidem-se.

*“ Enquanto não podemos desfrutar de eventos presenciais, estamos organizando e incrementando nossos programas de educação à distância ”*

### Agenda

Caro leitor,

Fechamos esta edição durante o período de pandemia da Covid-19 em que eventos foram suspensos ou migrados para versões on-line, com objetivo de evitar aglomerações. Para ficar atualizado em relação as aulas do programa EAD da SBP, acesse a área do site especialmente destinada a divulgar os cursos.

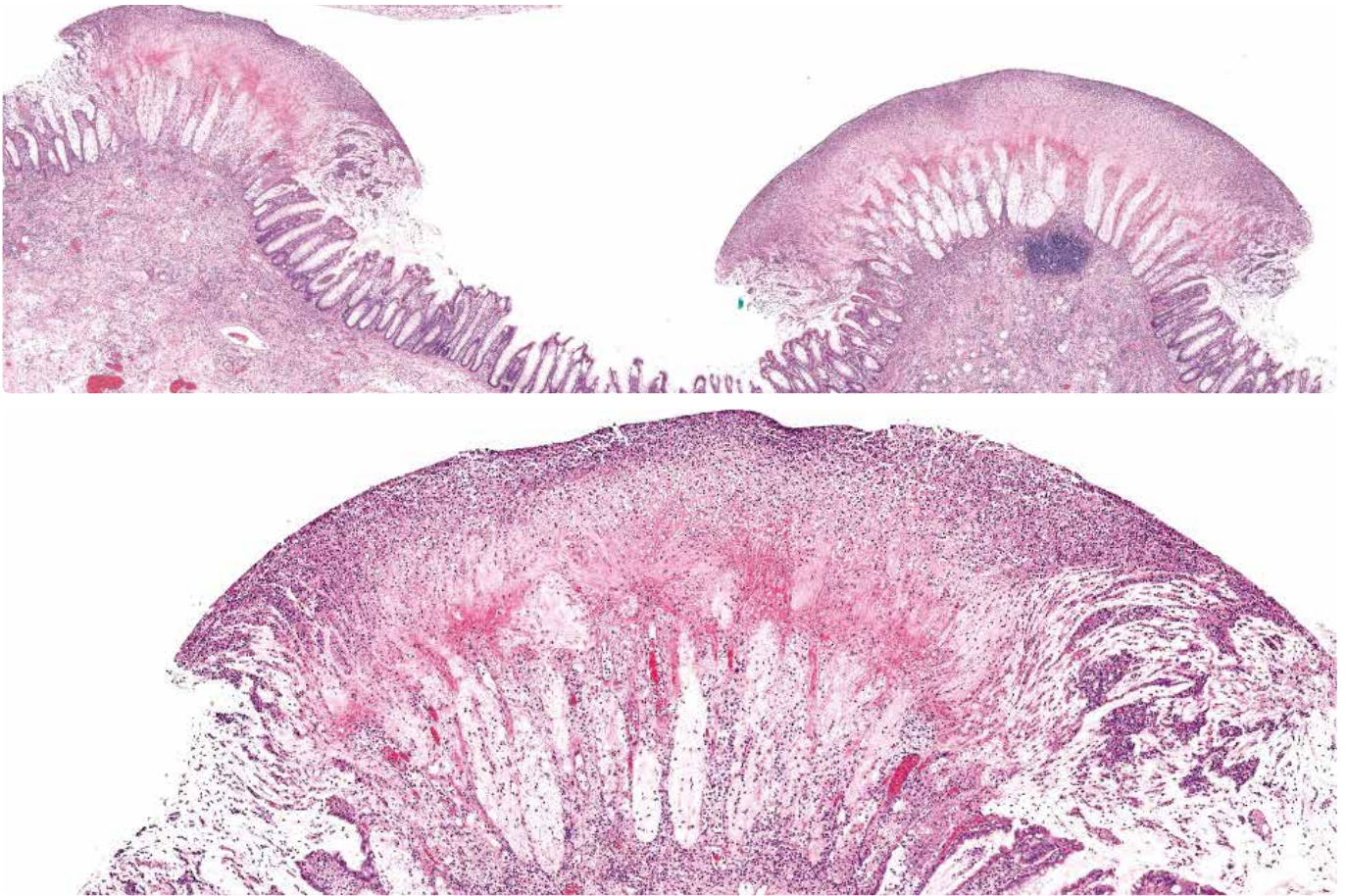
A agenda é atualizada semanalmente. Confira!



Confira aqui os eventos on-line atualizados semanalmente no site da SBP.

[HTTP://WWW.SBP.ORG.BR/EVENTO/?TIPO-EVENTO=ONLINE.](http://www.sbp.org.br/evento/?TIPO-EVENTO=ONLINE)





### Qual é o diagnóstico doutor?

Nesta seção, desafiamos os leitores a analisar e acertar um diagnóstico. Então, veja a imagem acima e as informações fornecidas. Pense em sua resposta. Será que você vai acertar?

Paciente com febre, leucocitose, diarreia, dis-

tensão e dor abdominal difusa. Qual padrão de colite e possíveis causas? Relacionamos a resposta abaixo, em sentido invertido.

*Crédito: Dr. Gerônimo Jr., médico patologista e assessor especial do Departamento de Comunicação Social da SBP*

*Diagnóstico: Pseudomembranoso. Infecções (C. difficile, Shigella, Salmonella e E. coli enterohemorrágica) e isquemia*

## Prezado(a) Patologista,

Nesta edição, esperamos que o pior da COVID-19 já tenha passado e gostaríamos apenas de desejar que estejam todos bem, assim como seus colaboradores e familiares.

#FiquemBem #VaiPassar



15 anos  
inopat

SIGAMOS NAS  
REDES SOCIAIS

ENTRE EM CONTATO E SABIA MAIS:  
(11) 3865-0042 | INOPAT@INOPAT.COM.BR



# Coleta nasal para teste de **COVID-19** **SWAB FLOCK**



Modelo **Flock** reduz a chance de coletas **insatisfatórias**

Haste  **fina e flexível** para coleta segura e sem traumas

Ponto de **corte** (opcional)



Embalagem individual  
e estéril



## Swab Flock

Cerdas radiais proporcionam máxima liberação do material coletado.



## Comum/Rayon

Emaranhado de filamentos ocasionam aprisionamento de parte do material coletado.



ESCANEIE  
E VEJA O VÍDEO



## Morfologia permite diagnosticar 9 entre 10 adenomas hepatocelulares, mostra estudo

Com base em características morfológicas é possível diagnosticar cerca de 90% destes tumores benignos do fígado, destaca estudo publicado na Surgical and Experimental Pathology

Ao investigar trinta adenomas hepatocelulares, pesquisadores do Departamento de Patologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) identificaram que aproximadamente 90% destas alterações benignas no fígado podem ser diagnosticadas por subgrupo com base apenas em características morfológicas. O trabalho, publicado na Surgical and Experimental Pathology, revista científica editada pela Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) mostra que, quando a coloração nuclear aberrante da  $\beta$  catenina não é

encontrada, a positividade da glutamina sintetase é útil para o diagnóstico.

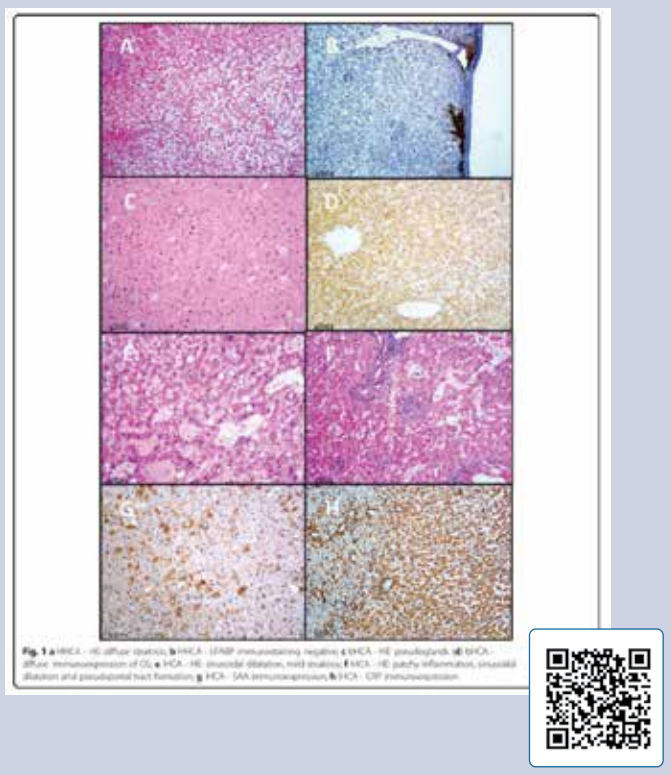
A amostragem incluiu adenomas hepatocelulares obtidos por ressecção cirúrgica entre 2000 e 2015 e recuperados dos arquivos da Patologia do Hospital Universitário Federal (HUCFF-UFRJ). De prontuários médicos foram extraídas informações como idade, sexo, uso de contraceptivos orais, doença metabólica e acompanhamento. O tamanho e o número de nódulos foram obtidos a partir de dados de diagnósticos por imagem e anatomopatológicos.

O estudo mostra que histologicamente foi possível classificar onze adenomas como mutação inativadora do fator nuclear 1A dos hepatócitos (HNF1A), assim como cinco foram ativados por  $\beta$ -catenina (bHCA) e quatorze eram adenomas inflamatórios (IHCA). Esteatose (acúmulo anormal de gordura) foi encontrada em todos os tecidos analisados.

Ainda segundo os autores, dilatação sinusoidal e infiltrado inflamatório estavam presentes em todos os adenomas inflamatórios. Além disso, reação dúctil, tratos pseudoportais e atipia celular foram observadas em 71,4%, 85,7% e 42,8%, respectivamente. As pseudo-regiões estavam presentes em 60% e as atipias em 80% das bHCAs.

Os adenomas hepatocelulares são tumores benignos raros, que ocorrem com mais frequência em mulheres, sendo comumente associados ao uso de contraceptivo oral. Dentre os demais fatores de risco estão obesidade, síndrome metabólica e uso de esteróides anabolizantes. Neste estudo, a obesidade, associada ou não à síndrome metabólica, foi fator de risco para oito pacientes.

Os médicos patologistas responsáveis pelo estudo "Relevance of morphological features for hepatocellular adenoma classification in pathology practice" são a Dra. Carla Henriques Agostini (autora correspondente), Dr. Osmar Damasceno Ribeiro, Dra. Arlete Fernandes, Dra. Adriana Caroli-Bottino e Dra. Vera Lucia Pannain.



### Artigos recentes da Surgical and Experimental Pathology

- 1 - Melanocytic lesions of the prostate
- 2 - Meckel Gruber syndrome – a case report
- 3 - Rhabdomyosarcoma with an intratumoral adult type rhabdomyoma nodule with focal neuronal differentiation - diagnosis, prognosis and treatment of a rare disease
- 4 - The immunohistochemical landscape of the VEGF family and its receptors in glioblastomas





# Resultados de nossa campanha de doação

*Em tempos de pandemia do novo coronavírus, iniciativa arrecadou recursos para compra e doação de EPIs, cestas básicas e kits de higiene*

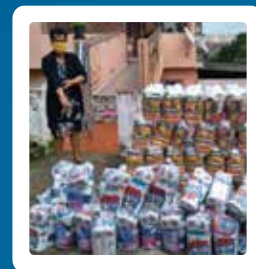
A Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) agradece a todos que contribuíram com a campanha de doação promovida pela instituição em função da pandemia do novo coronavírus. Realizada a partir de meados de maio até início de junho, a iniciativa angariou recursos para compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) destinados a profissionais de saúde e, também, para doação de cestas básicas a comunidades em situação de vulnerabilidade. No total, a ação arrecadou R\$ 129.342,52, dos quais R\$ 19.150,00 de associados e R\$ 110.192,52 da SBP. Além disso, a SBP também recebeu a doação de 180 aventais TNT 40 do Grupo Kolplast.

### A instituições que receberam EPIs foram:

- Fundação Cecon – Hospital Oncológico – Manaus (AM)
- Solidários da Saúde Pará / Hospital Universitário João de Barros Barreto – Belém (PA)
- Hospital Universitário do Maranhão – São Luís (MA)
- Hospital Geral de Bonsucesso – Rio de Janeiro (RJ)
- Hospital Geral de Fortaleza (CE)
- Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes – Vitória (ES)
- Serviço de Verificação de Óbitos – Secretaria da Saúde de Anápolis (GO)
- Fundação Centro de Controle de Oncologia - FCECON - Hospital Oncológico – Manaus (AM)
- Serviço de Verificação de Óbitos de Salvador (BA)
- Serviço de Verificação de Óbitos de Fortaleza (CE)
- Serviço de Verificação de Óbitos - Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis (GO)
- Serviço de Verificação de Óbito de São Luís (MA)
- Complexo Hospitalar da UFGA-EBSERH – Belém (PA)
- Serviço de Verificação de Óbitos - Hospital Getúlio Vargas – Teresina (PI)
- Serviço de Verificação de Óbitos de Natal (RN)
- Seção Técnica de Verificação de Óbitos de Guarulhos (SP)

### Cestas básicas e kits de higiene foram doados as seguintes instituições:

- Adra Noroeste – Manaus (AM)
- Fundação Pestalozzi do Pará – Belém (PA)
- Instituto Solis – Instituto de Solidariedade e Inclusão Social – São Luís (MA)
- Grupo de Assistência Mãos que Cuidam – Rio de Janeiro (RJ)
- Obra das Filhas do Amor de Jesus Cristo – Casa do Menino Jesus – Fortaleza (CE)
- ACCABEM – Associação Casa de Caridade Adolfo Bezerra de Menezes – Salvador (BA)
- Asilo São Lázaro – Salvador (BA)



# Cerca de 50% dos pacientes deixaram de receber o diagnóstico de câncer por conta da pandemia. E agora?

*Diminuição dos diagnósticos de câncer na pandemia da Covid-19 preocupa pelo impacto negativo na saúde das pessoas. Será que teremos uma epidemia de casos oncológicos mais graves quando tudo isso passar? O cenário também afetou financeiramente serviços de diagnóstico no país. Muitos tiveram que fechar. Conversamos sobre esses e outros temas com o presidente do Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), Dr. Clóvis Klock. Confira a entrevista.*

**O Patologista:** A pandemia do novo coronavírus foi anunciada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março. O impacto na rotina da Anatomia Patológica foi percebido quanto tempo depois?

**Dr. Clóvis:** O impacto para a Anatomia Patológica teve início quando começou a quarentena, com o fechamento de vários serviços de diagnósticos e de muitos consultórios e o cancelamento de cirurgias eletivas. No Brasil, esse índice foi de 50%, sendo que em alguns locais a diminuição dos serviços chegou a 90%.

**O Patologista:** Como foi realizado o levantamento que apontou para a projeção de, ao menos, 70 mil diagnósticos de câncer não terem sido realizados nos três primeiros meses de pandemia?

**Dr. Clóvis:** No primeiro levantamento, a SBP coletou dados de alguns serviços no período de 11 de março e 11 de maio. Posteriormente, incluímos mais um mês nesta análise. Com base na análise dessas informações, chegamos ao número aproximado de 70 mil diagnósticos não realizados. Agora, estamos ampliando esse levantamento, com o estudo de 13 serviços, localizados em todas as regiões do Brasil. Estamos com o projeto para ser enviado para o Comitê de Ética e Pesquisa e, possivelmente, vamos ter uma publicação em nível internacional.

**O Patologista:** Já está havendo uma gradual retomada do volume de procedimentos ou ainda estamos ainda em queda?

**Dr. Clóvis:** O Brasil é um país de proporções continentais e realidades distintas. Em alguns estados já vemos uma retomada gradual. No entanto, há locais em que a diminuição do volume de atendimentos ainda está em 80%.

**O Patologista:** A redução foi apenas de amostras de tumores mais indolentes ou doenças de rápida progressão também deixaram de ir para análise do médico patologista?

**Dr. Clóvis:** A redução foi gradual e não só de tumores indolentes. Alguns tipos de casos sumiram do diagnóstico, especialmente aqueles que precisam de biópsia. No início, foram mantidos os diagnósticos de tumores mais superficiais,

aqueles que não precisavam internar o paciente. Mas tumores de esôfago, estômago, intestino e pulmão, durante um bom tempo, sumiram do diagnóstico.

**O Patologista:** A queda já registrada no número de diagnóstico pode causar um “boom” quando a pandemia terminar?

**Dr. Clóvis:** É uma questão controversa. Além da consequência para a saúde das pessoas, temos um impacto financeiro negativo em todos os serviços de saúde – hospitais, clínicas e laboratórios. Tememos que a estrutura que tínhamos em janeiro não seja mantida nos meses que seguiram com a pandemia. Deveremos ter casos represados de marcação de procedimentos no pós-pandemia e podemos ter um problema sério para atender.

Foto: arquivo pessoal





## Pingue - Pongue

Esse cenário vai atingir o sistema público e também a saúde suplementar.

**O Patologista:** Qual é a participação do médico patologista no diagnóstico da Covid-19?

**Dr. Clóvis:** O médico patologista tem papel importante. Claro que o diagnóstico é sempre sorológico, pela secreção, mas estamos recebendo biópsias de casos suspeitos e as alterações anatomopatológicas pulmonares e em outros órgãos estão aparecendo. Os médicos patologistas também são importantes no estudo das necropsias minimamente

invasivas que estão sendo realizadas. Nossa atuação é fundamental no estudo fisiopatológico da doença.

**O Patologista:** A pandemia alterou os protocolos de segurança da atuação do médico patologista no centro cirúrgico e nas fases pré-analítica e analítica?

**Dr. Clóvis:** Em qualquer cenário, os protocolos de segurança sempre devem existir. Mas, com a pandemia, ficamos mais suscetíveis e ainda mais críticos em relação aos protocolos. Isso vale para todos os profissionais do laboratório em todas as etapas do trabalho, lembrando que as instituições acreditadas pelo Programa de Acreditação e Controle de Qualidade (PACQ) da SBP já trabalham com protocolos de biossegurança.

**O Patologista:** A criação de fluxos seguros nas unidades hospitalares, as chamadas vias livres de Covid-19, é uma estratégia factível?

**Dr. Clóvis:** É uma estratégia factível na saúde pública e privada. Para isso, todos os atores precisam conversar e estar prontos para agir. Todas as esferas governamentais e as entidades médicas precisam estar unidas e em diálogo.

**O Patologista:** Um estudo do Reino Unido, publicado na BMJ, estima um aumento de 20% na taxa de mortalidade por câncer em razão da pandemia. Qual é a projeção para o Brasil?

**Dr. Clóvis:** – Podemos considerar esse estudo que mostrou o aumento da taxa de mortalidade para fazer projeções para o Brasil. No Reino Unido, eles têm uma organização muito maior do sistema de saúde e já estão projetando 20% de aumento. Acredito que para o Brasil podemos estimar um percentual semelhante a esse ou maior.

**O Patologista:** Quais estratégias podem ser adotadas para amenizar o impacto da Covid-19?

**Dr. Clóvis:** A estratégia é união de forças e o diálogo entre todas as esferas governamentais, entidades médicas e sociedades de especialidades. Apenas estabelecendo o diálogo é que poderemos encontrar soluções para organizar esse caos e sairmos mais rápido e fortes dessa situação.

*Além da consequência para a saúde das pessoas, temos um impacto financeiro negativo em todos os serviços de saúde – hospitais, clínicas e laboratórios*

Foto: National Cancer Institute (Unsplash)



An advertisement for ALLKIMIA and Leica Microtome Blades. The left side features the ALLKIMIA logo and contact information: phone number 19 3778 2046, WhatsApp number 19 9 9761 3759, website www.allkimia.com.br, and email addresses vendas2@allkimia.com.br and vendas3@allkimia.com.br. The right side shows two boxes of Leica Microtome Blades, one labeled LEICA 818 High Profile Microtome Blades and the other LEICA 819 Low Profile Microtome Blades. A Leica logo and 'DISTRIBUIDOR AUTORIZADO' are also visible.

# Leila Chimelli: sempre na trilha do conhecimento

Estudos sobre Zika vírus  
e Neuro-AIDs estão  
no currículo dessa  
renomada patologista

Atualmente, Dra. Leila Chimelli coordena o Laboratório de Neuropatologia do Instituto Estadual do Cérebro, no Rio de Janeiro. Além disso, participa de programa de pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), instituição onde, até 2011, atuou como Professora Titular.

Ao longo de sua carreira como neuropatologista, professora e pesquisadora foram muitos os feitos. Em seu Pós-Doutorado em Paris (1989) desenvolveu pesquisas em Neuro-AIDS e ao retornar liderou publicação com 250 autópsias, em colaboração com a Faculdade de Medicina da USP. Foi docente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP) de 1992 a 1998. Pela rica documentação neuropatológica das autópsias foi convidada a contribuir com Livro de Neuropatologia, publicado na Inglaterra, em três edições.

Em 2014, presidiu o Congresso Internacional de Neuropatologia, no Rio de Janeiro. Em 2016, Dra. Leila entrou para o cenário científico mundial por causa da Zika, ao analisar cérebros de bebês com microcefalia.

Ela conta que decidiu ser patologista no quinto ano de Medicina, mas já no primeiro gostou muito de Histologia. Foi monitora da disciplina de Patologia, atividade que manteve até o final da graduação na Faculdade de Medicina de Petrópolis (RJ), em 1976. Na época, o internato podia ser feito na especialidade escolhida. Assim, Dra. Leila fez o internato no Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, em Niterói (RJ). “Nesse Departamento, um dos melhores do Brasil, comecei minha carreira como patologista (Residência Médica) e professora universitária (Mestrado), quando interessei-me pela Neuropatologia”, lembra. Depois, especializou-se em Londres durante o Doutorado (1982-1985).

Foto: arquivo pessoal



*Para Dra. Leila, patologistas  
em formação, se tiverem chance,  
devem fazer autópsias*

Para os que pensam em trilhar o caminho da Patologia, além de muito estudo, Dra. Leila destaca que o diagnóstico começa com a análise macroscópica detalhada das peças cirúrgicas. “Infelizmente, nem todos os serviços que formam os patologistas de hoje realizam autópsias, como quando fui formada. Mas se puderem, façam algumas e aproveitem todos os ensinamentos que ela oferece”, recomenda.

Além disso, alerta que não adianta um número excessivo de reações imuno-histoquímicas e testes moleculares se a amostra disponível não for adequada. Ela defende que essa solicitação seja criteriosa, levando em consideração os importantes subsídios que a lâmina corada com H&E fornece para o diagnóstico, e também o custo do exame. O laudo histopatológico deve incluir todos os dados que a amostra fornece. E mais: “se não for um diagnóstico fácil numa primeira análise, reavalie em outro momento e busque a opinião de um colega”.



# SBP proporciona a associados ensino a distância de qualidade

*Aulas on-line contribuem para democratizar informação de qualidade e assumem protagonismo em tempos de pandemia*

A primeira aula do programa de ensino à distância (EAD) da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), totalmente gratuito aos associados, aconteceu em 6 de agosto de 2018, às 19h, com o tema “Diagnósticos de Linfomas através de padrões citológicos e arquiteturais”, ministrada pelo Dr. José Vassallo. A data, lembra o coordenador do programa, Dr. Felipe D’Almeida Costa, foi um marco para a SBP, que desde 2016 trabalhava no projeto e obteve patrocínio no final de 2017. “A primeira aula teve cerca de 300 participantes ao vivo e a aceitação do modelo on-line sempre foi muito boa”, lembra. Desde aquele momento, a iniciativa passou a contar com duas a três aulas por mês, geralmente com Dr. Felipe como moderador, com uma audiência ao vivo de cerca de mais de 100 pessoas em cada aula, dependendo do tema.

## Democratizar conhecimento

O programa foi elaborado com o objetivo de levar conhecimento e atualização em Patologia a todos os profissionais da área, associados da SBP, especialmente aqueles que atuam em regiões afastadas dos grandes centros do país e que têm mais dificuldade de acesso a congressos e outros eventos científicos. Além de audiência no Brasil, o programa também tem participação de médicos de outros países da América Latina e de países africanos de língua portuguesa, como Angola. Isso acontece desde que a SBP abriu uma categoria de associados para médicos estrangeiros.

A produção das aulas é caprichada tanto em relação ao conteúdo quanto ao formato e apresentação. Os temas são selecionados contemplando diversas subáreas da Patologia e os professores são considerados

*O próximo passo será criar um curso de aperfeiçoamento em patologia no modelo EAD com avaliação contínua e certificação*

especialistas de cada assunto, associados à SBP, bem como médicos oncologistas e cirurgiões convidados, sempre profissionais renomados. As aulas são transmitidas ao vivo, com interação do público, que pode fazer perguntas, sendo também gravadas para serem colocadas à disposição no site da SBP para quem quiser rever ou não pôde assistir na primeira oportunidade. Tudo feito em um estúdio profissional para garantir a mais alta qualidade técnica. A divulgação é realizada nos canais de comunicação da SBP – redes sociais, newsletter, e-mail marketing, site – para os associados.

## Pandemia e próximos passos

A experiência adquirida nesses quase dois anos com as aulas on-line foi ainda mais importante agora no atual cenário da pandemia do novo coronavírus e de isolamento social. “As aulas EAD viraram o padrão. Para manter a qualidade, eu fico no estúdio e o professor, quando não pode comparecer presencialmente, entra on-line e utilizamos três câmeras”, diz Dr. Felipe. O próximo passo, de acordo com ele, será criar um curso de aperfeiçoamento em Patologia no modelo EAD com avaliação contínua e certificação. “Já estamos trabalhando nesse projeto e conversando com potenciais empresas parceiras”, informa.



Foto: Reetha Ferguson (Unsplash)



Ilustrações: Freepik

## Sonho da qualidade torna-se realidade com o PACQ

Laboratório de Catanduva, em São Paulo, aposta no programa de qualidade da SBP e revitaliza os negócios

Programas de qualidade sempre estiveram na mira do Citopat Laboratório de Patologia, localizado em Catanduva, interior de São Paulo, desde 2003. No entanto, certificações como a ONA representavam um investimento ainda alto para o porte do laboratório, conta a proprietária do Citopat, a médica patologista Dra. Celina Santaella Rosa, que, inicialmente, optou por contratar um consultor de qualidade especializado em pequenas empresas

em 2009 que realizou alguns trabalhos esporádicos para o laboratório. Em 2017, no entanto, Dra. Celina conheceu o Programa de Acreditação e Controle de Qualidade (PACQ) da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) e descobriu que a iniciativa era viável para a realidade de seu laboratório. “Fiquei conhecendo o PACQ no site da SBP e decidi fazer o curso de auditores e aderir a iniciativa”, afirma.

### LUPETEC, COMPLETA PARA VOCÊ!

A Lupetec é a única empresa Nacional, no segmento a obter todas as certificações mais importantes para a área da Saúde.

Não compre equipamentos sem certificação da ANVISA, verifique seu fornecedor.



Lupetec, tecnologia aplicada a vida.

[www.lupetec.com.br](http://www.lupetec.com.br)

Indústria Brasileira







// *Com os processos padronizados ficou mais fácil perceber não conformidades que são apontadas pelas pessoas da equipe que, também, sugerem soluções e melhorias* //

### Um nova fase para o negócio

A decisão de investir na obtenção da certificação do PACQ revitalizou os negócios do Citopat em todos os sentidos – financeiro, operacional, organizacional. Já nas primeiras auditorias foram indicadas melhorias muito importantes. Entre elas, Dra. Celina destaca a observação do auditor de que os gastos do laboratório estavam desproporcionais a seu tamanho. Foi quando Dra. Celina decidiu analisar as contas de seu negócio e percebeu duas coisas importantes: os gastos estavam altos e ela estava muito distante da gestão financeira do laboratório. “Para compensar minha falta de experiência na área financeira fui estudar. Além de aulas sobre preço e cobrança de exames oferecidas pela SBP, fiz outros cursos de curta duração de gestão financeira ministrados pela Fundação Getúlio Vargas e pelo Sebrae”, conta.

### Economia e mais qualidade

Ao analisar as finanças do laboratório, Dra. Celina viu que, de fato, havia espaço para racionalizar custos. “A reorganização da parte financeira proporcionou economia significativa”, informa. Segundo ela, entre as medidas tomadas estavam mais cuidado nos orçamentos, com a cotação em mais de um fornecedor, e otimização das compras, inclusive as que representavam valores pequenos. Sob a direção

da Dra. Celina, a área financeira do laboratório passou a contar com três pessoas.

Durante a certificação do PACQ, outras melhorias importantes foram implementadas. Entre elas, instalação de uma Gerência de Qualidade, informatização de processos; treinamento de todos os colaboradores, que ficaram mais motivados e seguros com esse investimento; padronização de procedimentos, que passaram a ser rastreados para evitar erros.

### Time mais motivado

Na avaliação da Dra. Celina, as mudanças implementadas com vistas a certificação do PACQ trouxeram, além de benefícios em relação a processos do laboratório, melhorias no ambiente e clima organizacional. “O time passou a trabalhar melhor, com mais produtividade e qualidade e, também, mais motivado por perceber que tínhamos uma gestão preocupada com qualidade e que isso incluía a participação das pessoas”, avalia. Entre os aspectos mais importantes da certificação em relação à equipe, a médica aponta a inserção de colaboradores como protagonistas da qualidade. “Com os processos padronizados ficou mais fácil perceber não conformidades que são apontadas pelas pessoas da equipe que, também, sugerem soluções e melhorias”, conclui.



## Fique por dentro do PACQ

O Programa de Acreditação e Controle de Qualidade (PACQ) da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) foi lançado em 2015 para associados da entidade que são pessoa jurídica. Com foco específico em patologia, o PACQ tem como objetivo verificar o cumprimento de processos e procedimentos essenciais para garantir a segurança de pacientes e colaboradores de laboratórios. Também atende as demandas da legislação da Agência Nacional de Saúde (ANS) e da SBP.

Ao longo das auditorias que precedem a acreditação são analisados aspectos como compliance, rastreabilidade das amostras, adequação de instalações, manutenção de equipamentos e procedimentos internos de segurança. Também é verificado o sistema de qualidade da unidade como um todo, incluindo, por exemplo, gestão administrativa, financeira e de pessoas. A certificação insere o laboratório na trilha da qualidade e da melhoria contínua.



Para saber mais, acesse: <http://pacq.sbp.org.br/> ou envie e-mail para: [atendimento@pacq-sbp.org.br](mailto:atendimento@pacq-sbp.org.br)



Foto: Freepik

## Selo de qualidade do PACQ conquista adesões

O Programa de Acreditação e Controle de Qualidade (PACQ) da SBP tem conquistado cada vez mais a adesão de laboratórios em todo país. São instituições, como o Citopat Laboratório de Patologia, localizado em Catanduva (SP), tema de matéria na *página 12* desta edição, que vivenciaram benefícios em seus negócios ao investirem no processo dessa certificação de qualidade da SBP. A iniciativa tem como objetivo verificar o cumprimento de processos e procedimentos essenciais para garantir a segurança de pacientes e colaboradores de laboratórios. Também atende as demandas da legislação da Agência Nacional de Saúde (ANS) e da SBP.

Conheça as instituições já acreditadas com os selos do PACQ.

<http://pacq.sbp.org.br/acreditados>



## Patologia em destaque na mídia

Entre os temas relacionados à Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) que tiveram espaço na mídia no segundo trimestre estão o Dia Mundial de Câncer de Ovário, celebrado em 8 de junho, e o alerta em relação a queda no volume de diagnósticos de câncer durante a pandemia. No primeiro, o destaque foi a união da SBP com a World Ovarian Cancer Coalition – movimento global de conscientização sobre a doença. No segundo tema, a imprensa ressaltou o levantamento realizado pela SBP em parceria com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) que revelou que pelo menos 70 mil brasileiros deixaram de ser diagnosticados com câncer durante a pandemia. Confira algumas matérias!



### Agência Brasil

sobre câncer de ovário  
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-05/especialista-alerta-para-sintomas-do-cancer-de-ovario>



### Bom Dia Brasil

sobre queda no volume de diagnósticos de câncer  
<https://globoplay.globo.com/v/8552917/>



### CBN

sobre queda no volume de diagnósticos de câncer  
<http://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/304507/pelo-menos-70-mil-brasileiros-deixaram-de-ser-diag.htm>

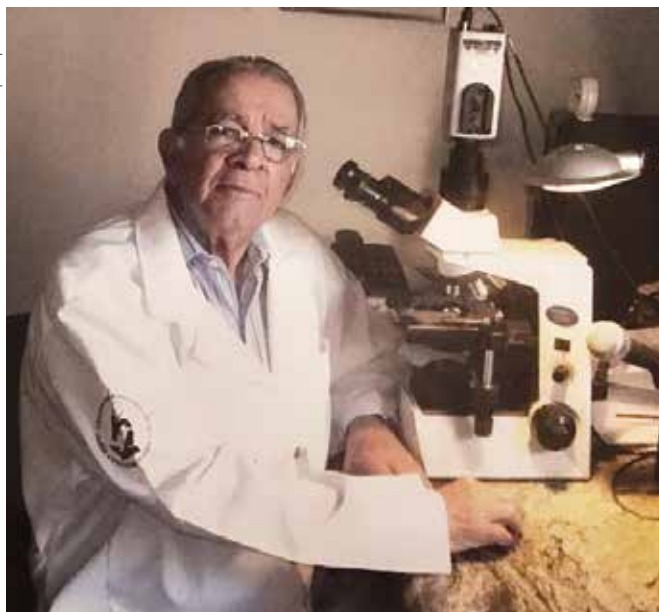
**biogen**  
Completa e inovadora linha de  
**EQUIPAMENTOS**  
para  
**ANATOMIA PATOLÓGICA**



[www.biogenbr.com.br](http://www.biogenbr.com.br) | [biogen@biogenbr.com.br](mailto:biogen@biogenbr.com.br) | +55 11 3035-3500







## Um legado para a patologia brasileira

Há pessoas que contribuem de modo singular para a patologia e se destacam por sua humanidade. Dr. Aluyzio de Mendonça Costa é uma delas

Era o ano de 1967 quando o médico patologista Dr. Aluyzio de Mendonça Costa chegou à São José do Rio Preto (SP). Gostou da cidade, deixou o Rio de Janeiro e se estabeleceu no local. Mudança de vida para a família e uma verdadeira revolução na saúde da região. O primeiro médico patologista da cidade imprimiu sua marca, fez diferença na vida das pessoas – pacientes, médicos, alunos e amigos. Não por acaso, em 1995, Dr. Aluyzio ganhou o título de Cidadão Honorário Rio-pretense.

### Salvar vidas

Ele fundou o Laboratório de Histopatologia Dr. Aluyzio de Mendonça Costa. Com isso, além do atendimento particular, logo médicos que atendiam pacientes em hospitais públicos da cidade e região passaram a contar com o diagnóstico anatomopatológico em casos de lesões suspeitas e de patologia cirúrgica. Sem burocracia, porque o câncer não espera, esses profissionais contam que era só ligar que o funcionário do laboratório buscava o material e, muitas vezes, já no dia seguinte Dr. Aluyzio entrava em contato com o diagnóstico anatomopatológico. Uma atitude que ajudou a salvar muitas vidas.

### Vencer desafios

Empreendedor, apaixonado pela patologia e também pelas pessoas, Dr. Aluyzio nunca teve a palavra “problema” em seu vocabulário. Para ele, a vida de médico trazia “desafios todos os dias”, conta seu filho, também médico patologista, Dr. José Mendonça Costa Neto.

E na jornada desse renomado patologista que nos deixou em 4 de abril, os desafios foram vencidos com amor, dedicação, ética e maestria.

### Exemplo para todas as gerações

Formado pela Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade Estadual do então Estado da Guanabara (atual UERJ), em 1966, com título de especialista em Patologia pelo Departamento de Patologia da Associação Médica Brasileira, em 1969, e em Citologia pela Sociedade Brasileira de Citologia (1973), Dr. Aluyzio foi, entre muitas outras posições, diretor do Instituto Médico Legal de São José do Rio Preto e professor de Patologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp) desde a primeira turma. Em 2012, o novo Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) vinculado a Famerp ganhou o nome do Dr. Aluyzio.

Além de contribuir para a fundação da Famerp, fez parte da comissão do primeiro vestibular da instituição. Ao lado de outros patologistas, participou da primeira reunião da Associação Paulista de Patologistas do Estado de São Paulo (Apepp), idealizada pelo Dr. José Carlos Prates Campos, um marco na história local da especialidade.

Em 4 de abril, a patologia brasileira entrou em luto pela

partida desse colega que se destacou pelo conhecimento e, principalmente, pelas escolhas, atitudes e valores cultivados em sua jornada. Um exemplo a ser seguido por todas as gerações de patologistas.



SVO, vinculado à Famerp, ganha nome do Dr. Aluyzio (à esquerda, em primeiro plano)

# GynoPrep

Citologia em Meio Líquido

## O PROCESSADOR AUTOMÁTICO MAIS RÁPIDO DO MERCADO

### GYNOPREP PROCESSOR GP 100

- Importado da Coreia do Sul;
- Ocupa pouco espaço na bancada;
- Processa até 100 lâminas por hora com total automação na produção da lâmina;
- Entrega 2 lâminas prontas em menos de um minuto;
- Processamento por filtragem com exclusivo filtro duplo de membrana;
- Equipamento com o menor custo do mercado;
- Possibilidades de compra, aluguel e comodato.



#### CERTIFICAÇÕES



### CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO - KIT GYNOPREP

- Processa amostras ginecológicas e não ginecológicas;
- Reduz drasticamente o número de amostras insatisfatórias e recoletas;
- Melhora a morfologia individual das células e distribuição consistente da lâmina;
- Exames de biologia molecular podem ser realizados com o material remanescente.



#### TENHA SUA **PRÓPRIA** EXPERIÊNCIA

Faça uma validação gratuita do método e equipamento.



Importação Exclusiva

#### **Renata Guollo** gynoprep.com.br

(47) 3183-8218 / (47) 99730-0345  
vendas4@stramedical.com.br